



# CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

07 DE  
JANEIRO DE  
2021



## SUBSTITUTOS

**TJE empossa 30 juizes e retoma as atividades****CAMILA MOREIRA**  
AGÊNCIA ESTADO

Trinta novos juizes substitutos aprovados em concurso público tomam posse amanhã, no Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A cerimônia, que ocorrerá às 16h, no Salão Nobre do edifício-sede, em Belém, também será transmitida online pelo site da instituição, devido aos protocolos de prevenção à covid-19. A posse será conduzida pelo presidente do TJPA, desembargador Leonardo de Noronha Tavares.

O edital convocatório dos aprovados foi publicado após homologação pelo Tribunal Pleno, em sessão realizada no último dia 21 de outubro. No total, foram aprovados e classificados 88 candidatos dos 2.478 que participaram do certame, que teve início

tro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), o concurso público foi aberto na gestão do desembargador presidente Leonardo Tavares, com objetivo de selecionar candidatos para o provimento de 50 vagas e para a formação de cadastro de reserva no cargo de Juiz de Direito Substituto.

**EXPEDIENTE**

O expediente do Poder Judiciário do Pará retoma hoje sua normalidade, após o recesso forense em que as unidades judiciais prestaram atendimento em regime de plantão remoto. O retorno ocorre de acordo com portaria do Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), publicada no dia 17 de dezembro, no Diário da Justiça.

ainda em 2019. Na época, foram registradas pela organizadora 3.374 inscrições e 12 por decisão liminar. A concorrência estava em 67 candidatos por vaga. A Comissão do Concurso Público foi presidida pelo desembargador Ronaldo Valle, vice-presidente eleito do TJPA para o biênio 2021-2023.

Das 50 vagas, 37 foram destinadas para a ampla concorrência, três reservadas a candidatos com deficiência, de acordo com o artigo nº. 73 da Resolução nº. 75, de 2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e com a Lei Estadual nº. 5.810/1994, e 10 vagas para candidatos negros, conforme o artigo nº 2º da Resolução nº. 203, de 23 de junho de 2015, do CNJ.

Organizado pelo Cen-

No retorno ao trabalho presencial, serão mantidos os protocolos de segurança sanitária e de prevenção à covid-19, com revezamento de servidores no teletrabalho, uso obrigatório de máscaras, distanciamento social, lavagem das mãos e uso de álcool em gel. O acesso ao prédio-sede do TJPA se dará apenas pela avenida Almirante Barroso, devido a obras na área de entrada da avenida Brigadeiro Protásio.

Os prazos processuais e a publicação de acórdãos, de sentenças e de quaisquer outras decisões, bem como a intimação de partes e de advogados, na Primeira e na Segunda Instâncias, exceto em relação aos feitos previstos em lei como urgentes, também retornam hoje.

## Campanha da Justiça do Pará incentiva apadrinhamento afetivo

🕒 5 de janeiro de 2021 - 📄 Notícias do Judiciário / Agência CNJ de Notícias



A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) lançou uma campanha de sensibilização sobre o programa de [Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo](#). Uma série de vídeos pretende chamar a atenção da sociedade para um olhar mais solidário à realidade de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

O apadrinhamento afetivo busca criar oportunidades para que crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente tenham acesso à convivência familiar e comunitária e possam construir e manter vínculos afetivos duradouros, além de incentivar o envolvimento da comunidade com a realidade desses acolhidos. Madrinhas e padrinhos afetivos do Conta Comigo podem realizar diversas atividades com seus afilhados, como passeios e orientação escolar ou profissional (para adolescentes próximos aos 18 anos), ou mesmo atividades diárias mais simples, em convivência familiar, que são atividades raras para crianças e adolescentes que vivem em instituições de acolhimento.

O programa estimula uma relação amistosa, em que madrinhas e padrinhos se tornam referências afetivas na vida de afilhados ou afilhadas, ao proporcionarem experiências positivas, que contribuam para a promoção de seu desenvolvimento e de sua autonomia. Não se trata de assumir papel de mãe, pai ou parente próximo dos afilhados.

O programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo é uma iniciativa da Ceij, que tem à frente o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, em parceria com as Varas de Infância e Juventude, com serviços de acolhimento da Região Metropolitana de Belém e com a Universidade da Amazônia (UNAMA).

### **Curso Básico**

Conforme orienta o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, os pretendentes a padrinhos e madrinhas afetivas ou pessoas interessadas em realizar trabalho voluntário nos serviços de acolhimento devem fazer um curso básico. “O curso oferece conhecimentos e orientações às pessoas que pretendem participar do programa, de modo que conheçam a vida dessas crianças e adolescentes, e com isso preservem sua dignidade. Todos os

elementos necessários para que interessados no apadrinhamento tenham uma noção básica sobre o programa foram incluídos no curso.”

### Conheça mais sobre o curso



A próxima turma do curso básico terá aulas em plataforma on-line, de 21 de janeiro a 19 de fevereiro de 2021. Durante o curso, serão abordados temas como: “o que é ser madrinha e padrinho?”, “conhecendo os afilhados e afilhadas” e “formação e construção de novos vínculos afetivos”. Interessados em participar devem manifestar interesse até 10 de janeiro de 2021, no endereço [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf280h7j-dGm\\_o5xi07JopZ\\_OUqTpVRevX172rFPWpE4hXZOw/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf280h7j-dGm_o5xi07JopZ_OUqTpVRevX172rFPWpE4hXZOw/viewform).

Fonte: [TJPA](#)

### Homem acusado de estelionato é preso em Belém

Ele foi encontrado durante investigações da Polícia Civil, após não comparecer a uma audiência



Redação Integrada

06.01.21 16h04

Um homem acusado pelo crime de estelionato foi preso em Belém. A Polícia Civil do Pará cumpriu o mandado de prisão preventiva, expedido pela 11ª vara criminal de Belém contra o acusado, por meio do Serviço de Polícia Interestadual. As informações foram divulgadas pela Polícia Civil nesta quarta-feira (6), mas o homem foi capturado na tarde desta quinta-feira (5).

O estelionatário, que não teve a identidade informada, foi encontrado após não comparecer em juízo durante uma audiência marcada. A partir disso, investigações tiveram início e indicaram o paradeiro do acusado.

Após ser encontrado, ele foi conduzido ao Centro de Perícias Renato Chaves (CPRC) para exames e, posteriormente, ficou sob responsabilidade do sistema penitenciário.

O crime de estelionato está previsto no artigo 171 do Código Penal brasileiro e é descrito como o ator de "obter, para si ou para outrem,

vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento". A pena de reclusão vai de um a cinco anos de prisão, mais multa arbitrada pelo juiz.

PARÁ

## Justiça determina que Almeirim garanta profissionais de saúde e remédios em hospital

Segundo Ministério Público, hospital municipal está sem médicos para atender os 35 mil habitantes



Dilson Pimentel

05.01.21 12h15



Denúncia partiu da própria administração do hospital municipal: dificuldades no atendimento (Antônio Silva / Agência Pará)

A Justiça do Pará determinou que o município de Almeirim, no Baixo Amazonas, regularize a situação dos profissionais de saúde do hospital municipal com medidas que garantam a presença de médicos, enfermeiros e demais profissionais que atendam à população local. A medida também cobra a disponibilizando medicamentos e insumos.

A decisão foi divulgada nesta segunda-feira (4) pelo Ministério Público do Pará: é resultado de Ação Civil Pública ajuizada pela Promotoria de Justiça de Almeirim, por meio da promotora Olívia Roberta Nogueira de Oliveira. O pedido

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



de providências partiu da própria diretoria do hospital municipal, que relatou que o hospital se encontra sem médicos para atender a população de cerca de 35 mil habitantes.

O pedido de providências partiu da própria diretoria do hospital municipal, que relatou que o hospital se encontra sem médicos para atender a população de cerca de 35 mil habitantes. “O poder público tem a obrigação constitucional de proporcionar o direito à saúde, sendo, neste caso, dever do município a garantia da presença de contingente mínimo de médicos, enfermeiros e demais profissionais que atendam à população de Almeirim”, destacou o juiz na decisão

“O poder público tem a obrigação constitucional de proporcionar o direito à saúde, sendo, neste caso, dever do município a garantia da presença de contingente mínimo de médicos, enfermeiros e demais profissionais que atendam à população de Almeirim nas demandas relacionadas à saúde, além de medicamentos e insumos (...) a demora do provimento final pode trazer danos graves à saúde de todos aqueles que precisarem que atendimento médico na cidade de Almeirim”, destaca o juiz no texto da decisão.

A multa diária fixada pela justiça em caso de descumprimento, é de R\$ 100 mil.

Por e-mail, a redação integrada de O Liberal solicitou um posicionamento da Prefeitura de Almeirim, e aguarda retorno.

### Membro de facção criminosa é preso em Castanhal, no nordeste do Pará

Acusado foi encontrado após um trabalho investigativo da Polícia Civil



Redação Integrada

05.01.21 18h35

O membro de uma facção criminosa foi preso em Castanhal, no nordeste paraense. De acordo com informações divulgadas pela Polícia Civil do Pará nesta terça-feira (5), agentes da corporação deram cumprimento a um mandado de prisão em aberto contra o acusado, pelo crime de roubo. Ele não teve a identidade informada. A prisão ocorreu no bairro Cristo Redentor, na última segunda-feira (4).

O homem foi preso após um trabalho investigativo referente às ocorrências de roubos de motocicletas no nordeste paraense, que chegaram até o responsável pelos crimes. Apesar de ser identificado como membro de uma facção criminosa, não foi informado a qual grupo ele perteceria.

O acusado foi encaminhado para o Sistema Penitenciário e está à disposição do Poder Judiciário do Pará.



ACOLHIMENTO

## Campanha da Justiça do Pará incentiva apadrinhamento afetivo

Uma série de vídeos pretende chamar a atenção da sociedade para um olhar mais solidário à realidade de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento.

quarta-feira, 06/01/2021, 19:23 - Atualizado em 06/01/2021, 19:23 - Autor: Agência CNJ



Divulgação

A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) lançou uma campanha de sensibilização sobre o programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo.

Uma série de vídeos pretende chamar a atenção da sociedade para um olhar mais solidário à realidade de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

**Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa**  
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O apadrinhamento afetivo busca criar oportunidades para que crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente tenham acesso à convivência familiar e comunitária e possam construir e manter vínculos afetivos duradouros, além de incentivar o envolvimento da comunidade com a realidade desses acolhidos.

Madrinhas e padrinhos afetivos do Conta Comigo podem realizar diversas atividades com seus afilhados, como passeios e orientação escolar ou profissional (para adolescentes próximos aos 18 anos), ou mesmo atividades diárias mais simples, em convivência familiar, que são atividades raras para crianças e adolescentes que vivem em instituições de acolhimento.

O programa estimula uma relação amistosa, em que madrinhas e padrinhos se tornam referências afetivas na vida de afilhados ou afilhadas, ao proporcionarem experiências positivas, que contribuam para a promoção de seu desenvolvimento e de sua autonomia. Não se trata de assumir papel de mãe, pai ou parente próximo dos afilhados.

O programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo é uma iniciativa da Ceij, que tem à frente o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, em parceria com as Varas de Infância e Juventude, com serviços de acolhimento da Região Metropolitana de Belém e com a Universidade da Amazônia (UNAMA).



## CURSO BÁSICO

Conforme orienta o desembargador José Maria Teixeira do Rosário, os pretendentes a padrinhos e madrinhas afetivas ou pessoas interessadas em realizar trabalho voluntário nos serviços de acolhimento devem fazer um curso básico. “O curso oferece conhecimentos e orientações às pessoas que pretendem participar do programa, de modo que conheçam a vida dessas crianças e adolescentes, e com isso preservem sua dignidade. Todos os elementos necessários para que interessados no apadrinhamento tenham uma noção básica sobre o programa foram incluídos no curso.”